



CASAGRANDE: programa vai replantar 30 mil hectares de mata nativa

Plano para melhorar a logística

Consultoria já realizou estudos no Estado e apontou forte potencial portuário. No entanto, são necessárias mais rodovias e ferrovias

Luísa Buzin

Novas estradas, ferrovias ou rodovias vão ser planejadas de acordo com as necessidades de escoamento da produção econômica do Estado. Essa é a ideia do planejamento logístico Sudeste Competitivo, que está sendo negociado com representantes do empresariado da região.

A inovação é que o estudo e o planejamento estratégico das obras de infraestrutura necessárias para o escoamento da produção é feito pela iniciativa privada e levada ao governo federal.

O projeto foi apresentado na manhã de ontem, no 6º Congresso Madeira, que teve a participação do governador Renato Casagrande e do secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, entre outros.

A iniciativa é apresentada não só como uma pauta de reivindicações, mas como proposta de parcerias. Segundo um dos fundadores

da Macrologística Consultoria — empresa responsável pelo estudo e também por iniciativa similar desenvolvida na Amazônia —, Renato Pavan, há grande potencial logístico no Espírito Santo.

“Nós já realizamos estudos para escoar a produção do Norte de Minas Gerais pelo Estado, como rochas ornamentais, celulose, madeira e até minério. Há um potencial portuário óbvio”, afirmou.

O estudo mapeia as principais atividades econômicas desenvolvidas em uma região para analisar as demandas de transporte em todos os modais, como ferrovias, hidrovias, rodovias e portos.

Um software especialmente desenvolvido para o projeto opera com base em parâmetros de custos do frete e tarifas portuárias para definir as obras prioritárias.

Segundo Pavan, um dos maiores gargalos logísticos do Espírito Santo são as ferrovias, e para viabilizar até mesmo a instalação de portos por aqui, ramais ferroviários precisam ser construídos:

“Com a infraestrutura adequada, o Norte do Estado pode se transformar num grande polo madeireiro.”

No evento, que termina hoje, o governador Casagrande anunciou o projeto de reflorestamento do governo, o Reflorestar, que vai replantar 30 mil hectares de mata nativa.